

PROJETO DE LEITURA

# O SUPERMETRO

LUIZ ROBERTO DANTE

Ilustrações de Luis Paulo Stracioni



Projeto de leitura elaborado por **Maria Ribeiro**

Pedagoga, professora e coordenadora de Ensino Fundamental em escolas das redes pública e particular, além de coautora de obras de Matemática para o Ensino Fundamental.

## 1. Para começar...

**Apresentação:** *O supermetro*, de Luiz Roberto Dante, é uma narrativa que introduz conceitos matemáticos para estudantes dos primeiros anos do Ensino Fundamental por meio da literatura, propiciando a integração entre essas duas áreas do conhecimento de forma interessante e lúdica. Por meio da leitura, os estudantes são levados a observar que a unidade temática Grandezas e medidas, em especial as medidas de comprimento, está presente em situações do cotidiano que nem sempre são percebidas.

A obra também enfatiza a importância da relação familiar no acompanhamento da educação dos estudantes, pois tem como foco narrativo o relacionamento de um garoto e seu pai, que compartilha com ele a história das medidas de comprimento, desde o Egito Antigo. Assim, o aprendizado se dá de forma prazerosa, despertando no garoto o interesse por aprender e a curiosidade.

### Objetivos do projeto de leitura:

- explorar o dia a dia do estudante também como fonte de aprendizado;
- refletir e instrumentalizar o processo de formação de leitores;
- introduzir conceitos de Matemática por meio da leitura de obra literária.

**Justificativa:** A obra abre uma possibilidade multidisciplinar de ensino, envolvendo as áreas de Língua Portuguesa e Matemática, contribuindo, assim, para que os estudantes atribuam significado a conceitos matemáticos por meio de um contexto histórico e de situações do cotidiano, tornando possível inferir que esse conhecimento de grandezas e medidas é muito útil no acompanhamento escolar.

Para Vygotsky, à medida que a aprendizagem se amplia, o desenvolvimento infantil também se amplia.



Para o autor, à escola compete a construção dos conceitos científicos e à família o estímulo ao desenvolvimento da criança, tendo como base os conceitos presentes em seu cotidiano. Para tanto, a integração entre escola e família é fundamental. A própria Base Nacional Comum Curricular (BNCC) defende que: “As medidas quantificam grandezas do mundo físico e são fundamentais para a compreensão da realidade”, pois promovem o estudo das medidas, favorecendo assim “a integração da Matemática a outras áreas de conhecimento” (BRASIL, 2018, p. 273).

**Indicação:**

Estudantes a partir do 1º ano.

**Conteúdos disciplinares:**

Matemática, Língua Portuguesa, História.

**Assuntos:**

Cultura, Grandezas e medidas, História, Matemática.

**Temas Contemporâneos Transversais:**

Cidadania e Cívismo, Economia.

**Datas especiais:**

6/5 – Dia Nacional da Matemática  
4/11 – Dia do Inventor

## 2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

## Pré-leitura

É importante pensar antecipadamente na organização do espaço onde se dará a leitura, que pode ser a sala de aula ou uma área externa da escola, de forma que os estudantes se sintam acolhidos, confortáveis e motivados para a atividade. Você pode organizá-los em semicírculo, para favorecer o contato entre eles e o debate de ideias.

Distribua um exemplar da obra para cada estudante e permita que o manuseiem livremente, troquem ideias entre si sobre suas observações e compartilhem hipóteses, baseadas em conhecimentos prévios. Para tanto, faça perguntas diretas, como: “Qual é o título do livro?”; “Quem é o autor?”; “Qual será o tema do livro?”; “Quem são os personagens?” e/ou outras que julgar interessantes. Incentive a participação de todos de forma respeitosa e organizada. Você pode combinar um sinal, como levantar a mão, para sinalizar o desejo de compartilhar uma ideia sem interromper o turno de fala do colega, por exemplo.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP09** e **EF01LP26**.

## Leitura

A leitura pode se estender por mais de uma aula. Caso os estudantes ainda não leiam de forma autônoma, você pode atuar como mediador em uma leitura compartilhada e em voz alta. Essa é uma prática que favorece e aperfeiçoa a compreensão oral e a interpretação do texto, além de influenciar o leitor na aquisição de autoconfiança. Como certos conceitos explorados na obra podem demorar um pouco para serem absorvidos pelos estudantes, pause sempre que necessário para explicar e expandir as ideias exploradas. O importante é que você adapte o trabalho com a obra à realidade da turma.



Faça interrupções no decorrer da leitura para pedir aos estudantes que observem cada cena, iniciando pela história contada pelo pai de Vicente e abordando a maneira como as pessoas realizavam medições de comprimentos e as comparavam no Antigo Egito. Leve-os a dar especial atenção ao diálogo dos personagens na página 12 e à introdução das medidas padronizadas, representadas pela unidade de medida “metro”, protagonizada pelo super-herói Supermetro. Explore por que uma medida padronizada foi e é tão importante. Converse também sobre os instrumentos de medida representados na página 16, lembre como se chamam e, lançando mão de conhecimentos prévios da turma, peça exemplos do que pode ser medido com tais instrumentos.

Combine com os estudantes que eles poderão levar o livro para casa, para que contem a história para os familiares e comentem o contexto do livro e suas descobertas e aprendizado com essa leitura.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática: **EF15LP18**, **EF02LP26** e **EF01MA15**.

## Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

### 1. Medidas não padronizadas

Como é frequente o contato dos estudantes com medidas de comprimento, quando lhes é solicitado um trabalho nesse contexto, é comum que se sintam motivados a realizar experiências com medições. Retome com eles as medidas não padronizadas exploradas no livro, escrevendo na lousa o nome (como cúbito, palmo, pé) e esclarecendo possíveis dúvidas.

Divida a turma em duplas, cada uma com um caderno ou prancheta, uma folha avulsa e um lápis, e peça que anotem os resultados das medições que fizerem, utilizando todas as medidas citadas; por exemplo, uma mesa pode ser medida em pés, palmos ou cúbito

se possível, disponibilize pedaços de corda ou fita para a atividade. Peça aos estudantes que anotem na parte superior da folha o nome de cada integrante da dupla e, na parte inferior, o nome de três objetos medidos e as dimensões aferidas.



Para finalizar, abra um espaço para que falem sobre a experiência de tirar medidas e como unidades diferentes geram resultados diferentes. Em seguida, peça que comparem as medições entre as duplas, conduzindo a conversa para que cheguem à conclusão de que, mesmo usando uma mesma unidade de medida, como o pé, é possível obter resultados diferentes, pois nem todos os pés são do mesmo tamanho, reforçando assim a compreensão da importância das medidas padronizadas.

## 2. Medidas padronizadas

Com os estudantes ainda organizados em duplas, proponha uma continuação da atividade anterior, na qual deverão medir os mesmos objetos, só que dessa vez utilizando medidas de comprimento padronizadas, como o metro. Para isso, disponibilize instrumentos de medição, como réguas, fitas métricas e trenas. Oriente-os para que escolham um desses instrumentos e conduza-os para que refaçam as medições. Então, se uma dupla mediu uma mesa com pé e palmo, deve agora realizar a medição desse objeto novamente com o metro.

As novas medidas encontradas devem ser iguais ou próximas. Com isso, chame a atenção da turma para a importância das unidades padronizadas na medição precisa de objetos ou distâncias. Retome, por fim, a unidade mais adequada para medir comprimentos menores – por exemplo, a largura de uma porta (centímetros) – e distâncias ou objetos maiores – como a largura de um muro (metros).

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática:

**EF15LP18**, **EF01LP01**, **EF01LP26**, **EF02MA15** e **EF02MA16**.

### 3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1** Quem é o super-herói da história contada pelo pai de Vicente?  
O Supermetro, ou o metro.
- 2** Sobre o que você acha que era a tarefa de Vicente para seu pai ter contado a ele toda a história das medidas desde o Egito Antigo?  
Espera-se que os estudantes concluam que o assunto da tarefa tenha sido medidas de comprimento.
- 3** Quais profissionais usam as medidas de comprimento em seu dia a dia?  
Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes retomem as atividades de medição e suas conclusões a respeito para determinar que muitos profissionais usam medidas em seu trabalho, como arquitetos, engenheiros, pedreiros, pintores, comerciantes de tecidos, costureiros, entre outros.
- 4** Depois de terminar a tarefa, o que Vicente e o pai combinaram de fazer juntos?  
Assistir a um filme de super-heróis. Espera-se que os estudantes não saibam apenas os conceitos aprendidos, mas também consigam retomar a narrativa lida.

### 4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

ARNOLD, D. S. *Matemáticas presentes em livros de leitura: possibilidades para a educação infantil*. 2016. 182 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Matemática) – Instituto de Matemática, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/148194/001001695.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 25 mar. 2023.

Essa pesquisa, de caráter qualitativo, busca identificar e classificar livros destinados a crianças da Educação Infantil, com possibilidade de extensão para os anos iniciais do Ensino Fundamental, em que a Matemática se fizesse presente, mapeando também o planejamento, a aplicação e a análise de sequências de atividades relativas a alguns dos livros classificados.

BELLEMAIN, P. M. B.; BIBIANO, M. F. A.; SOUZA, C. F. Estudar grandezas e medidas na educação básica. *Rev. Edu. Mat. e Tecno. Iberoamericana*, Pernambuco, v. 9, n. 1, p. 1-16, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/emteia/article/view/234920/pdf>. Acesso em: 15 jun. 2023.

Um debate com base em experiências na Educação Básica, na formação de professores e na pesquisa, sobre dificuldades relacionadas ao universo das grandezas e medidas comuns ao ensino de Física e Matemática.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 24 jul. 2023.

A BNCC é o documento que define as habilidades essenciais que as escolas brasileiras devem desenvolver nos ensinos Infantil, Fundamental e Médio, e tem como objetivo garantir o direito à aprendizagem e o desenvolvimento intelectual pleno de todos os estudantes.

CAMPOS, R. S. P.; MONTOITO, R. O texto alternativo ao livro didático como proposta interdisciplinar do ensino de ciências e matemática. In: PIROLA, N. A. (org.). *Ensino de ciências e matemática: temas de investigação*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. v. 4, p. 157-174.

A obra, produzida pelo Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência (PPGEC) da Faculdade de Ciências da Unesp, visa fomentar a discussão sobre processos de ensino de Ciências e Matemática analisados com base em diferentes perspectivas teóricas e metodológicas.

SOUZA, R. J.; COSSON, R. *Letramento literário: uma proposta para a sala de aula*. São Paulo: Unesp, 2011.

Esse artigo explora a importância de oficinas de leitura que buscam desenvolver a competência leitora dos alunos por meio de estratégias específicas.





**Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos físico e digital.**

